



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 14

Quinta-feira, 22 de julho de 1982

N.º 747

## Reitor preside amanhã a solenidade de formatura

Amanhã, às 20h, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o Reitor Antônio Fagundes de Sousa preside a cerimônia de entrega de diplomas aos formandos dos cursos de graduação e de pós-graduação, na presença dos órgãos colegiados da UFV, professores, servidores, autoridades convidadas, estudantes e familiares.

Deverão colar grau os formandos em Administração (10), Ciências Econômicas (9), Engenharia Agrícola (15), Agrimensura (12), Agronomia (71), Engenharia Civil (8), Engenharia de Alimentos (15), Engenharia Florestal (34), Ciências (4), Economia Doméstica (12), Educação Física (5), Letras (3), Pedagogia

(5), Medicina Veterinária (4), Nutrição (5), Tecnólogo em Cooperativismo (10), Tecnólogo em Laticínios (8) e Zootecnia (10).

Diplomas de mestrado serão concedidos a estudantes de Ciência e Tecnologia de Alimentos (6), Ciência Florestal (4), Economia Rural (5), Engenharia Agrícola (5), Extensão Rural (6), Fisiologia Vegetal (3), Fitopatologia (7), Fitotecnia (11), Genética e Melhoramento (6), Microbiologia Agrícola (2), Sociologia Rural (1), Solos e Nutrição de Plantas (3) e Zootecnia (8). Os diplomas de doutorado serão concedidos a estudantes de Economia Rural (3), Fitotecnia (1), Genética e Melhoramento (1) e Zootecnia (3).

## Centreinar treina mão-de-obra no setor da comercialização e abastecimento

No período de 27 de setembro a oito de outubro próximo, o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) promove o Curso de Comercialização e Abastecimento, destinado a técnicos de empresas estatais, de planejamento, de fábricas de equipamentos e que atuam profissionalmente com comercialização ou abastecimento de produtos agrícolas.

As aulas serão ministradas pelos professores Alberto Martins Rezende, Alexandre Aad Neto, Carlos Arthur Barbosa da Silva e Sérgio Alberto Brandt, da Universidade Federal de Viçosa, e José Luiz Sasseron e Roberto Proença Passarinho (coordenador do

curso) do Centreinar.

Os conferencistas convidados são: José Kleber Leite de Castro, diretor de Crédito Rural do Banco Central do Brasil; Júlio César Martins, Secretário Especial de Abastecimento e Preços da Secretaria de Planejamento da Presidência da República; Salvador Firace, presidente da Proteindos e ex-presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo; e o embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima, chefe do Departamento de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores.

O preço da inscrição é de Cr\$ 40.000,00 e deve ser feita na sede do Centreinar, no "Campus" da UFV, ou pelo telefone (031) 891-2270, Ramal 15.

## Missa na UFV pelo 1.º aniversário de falecimento de Bernardes Filho

O padre Antônio Mendes celebrou, ontem, às 18h, na Capela da UFV, a missa de primeiro aniversário de falecimento do Dr. Arthur Bernardes Filho, Benemérito da Universidade Federal de Viçosa, presentes dirigentes, professores e servidores da Instituição, além de diversas pessoas da sociedade viçosense.



O Reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa.

### As solenidades

As solenidades de formatura da UFV serão iniciadas amanhã, às 20h, com a colação de grau, no Ginásio de Esportes. Sábado, às 8h, haverá a Missa em Ação de Graças no Santuário de Santa Rita de Cássia; às 10h, Culto em Ação de Graças na Igreja Presbiteriana; às 14h, Aula da Saudade, ministrada pelo professor Aquira Mizubuti; às 16h, plantio da Árvore da Turma; e, às 23h, baile de gala no Ginásio de Esportes da UFV. Domingo, às 12h, será realizado o churrasco de confraternização, no Recanto das Cigarras.

### Os homenageados

O paraninfo dos formandos deste ano é D. Helder Câmara e patrono, o professor Arlindo de Paula Gonçalves. As homenagens administrativas são para Adolfo Egídio Reis, e o preito de amizade para Antônio Virgílio da Fonseca, Antônio Saturnino Bhering e Delveaux Pataro Machado. O preito de gratidão é destinado a Antônio Secundino de São José e a homenagem especial aos pais. As homenagens póstumas são para os professores Paulo Mário del Giudice, Sebastião Lopes de Carvalho e Maria Auxiliadora Borges Garcia da Costa, e para os acadêmicos Antônio Shimonyra, Edson Henrique Massi e Neide Maria Neves. O orador da turma é o acadêmico João Batista Gomes.

## Começa segunda-feira na UFV o V Simpósio Nacional de Fermentação

Começa segunda-feira, com a sessão inaugural às 17h, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o V Simpósio Nacional de Fermentação, promovido pela UFV e pela Sociedade Brasileira de Microbiologia (SBM), com conferências, mesas redondas, grupos de estudo e debates sobre oferta de ciência e tecnologia para setores de energia e agropecuária; projetos em andamento e oportunidades para articulação e capacitação profissional em tecnologia na área; cooperação institucional e transferência de tecnologia; política de ensino, pesquisa, desenvolvimento experimental, prestação de serviços etc.

A conferência técnico-científica inaugural será pronunciada às 20h, no mesmo local, a cargo do representante da Embrapa, Agide Gorgatti Neto, com o título: "Sistema de Produção de Alcool em Microdestilaria". A partir de terça-feira, às 8h30m, terão início as conferências e palestras técnicas.

As mesas redondas serão realizadas nos dias 27, 28 e 29.

A solenidade de encerramento será dia 29, às 21h, com

pronunciamento do presidente da SBM, João Salvador Furtado.

São estes os títulos das conferências: "Controle de qualidade do processo de produção do álcool", "Alcool de babaçu: potencial e viabilidade", "Impactos ambientais do Programa Nacional do Alcool", "Problemas da fermentação alcoólica contínua", "Zimonas mobilis e fermentação alcoólica" e "Otimização da fermentação alcoólica através do melhoramento de microorganismos". As mesas redondas abordarão: "Fundamentos da digestão anaeróbia", "Produção de biogás", "O ensino das fermentações alcoólica e metanogênica nos cursos de graduação", "Outros aspectos da digestão anaeróbia" e "Fermentação de resíduos celulósicos".

Paralelamente, serão montadas exposições de produtos de empresas do ramo e de fotografias, estando ainda programadas exposições de filmes, atividades de lazer e grupos de estudo, todas no Centro de Vivência. Durante a realização do simpósio, toda a infraestrutura esportiva e recreativa da UFV estará à disposição dos participantes e acompanhantes.

# Os discursos da solenidade de

Ao assumir, dia 13 último, o cargo de Reitor da UFV, o professor Antônio Fagundes de Sousa pronunciou o seguinte discurso:

"Pouca gente sabe, e menos gente ainda é capaz de imaginar o que sentimos neste instante, porque muitos acham que para nós este é um momento de glória, e muitos entendem que esta é uma hora de vitória! Como se enganam uns e outros. Este é para nós um momento dramático, porque, acreditem, não é fácil retornar ao mais alto posto de nossa Universidade, a que, pensávamos, já déramos o que de mais profundo achávamos que existia dentro de nós, em dedicação, em esforço, em reconhecimento. Entretanto, julgando que já déramos tudo, vemos agora que pouco lhe tínhamos dado, porque se somos alguém, a ela o devemos; se fomos felizes em nossa jornada, foi caminhando à sua luz; se merecimento temos, são os que nos deu e, se voltamos, é para lutar por ela!

Não pense ninguém que estejamos fazendo um simples jogo de palavras ou procurando um efeito oratório. Nunca pretendemos fazer o primeiro, nem nunca procuramos o segundo. Mas é que os sentimentos que experimentamos agora, ao escrevermos este pronunciamento, se nos atropelam de tal sorte, e com tanta veemência, que vamos deixando correr a pena, registrando os pensamentos sem ordem e sem método, sob o calor da emoção.

Sabemos que numa solenidade como esta as emoções só têm sentido na medida em que não interfiram no propósito futuro da administração, ou seja, no programa de trabalho que se pretenda estabelecer, porque não é o coração que administra. Mas o homem é uma criatura que sente, e que, porque é sensível, é capaz de sentimentos nobres que o distinguem dos irracionais, e o tornam capaz de viver a dupla condição de homem e administrador, sem que uma prejudique a outra. A nós, em verdade, parece que o administrador insensível é um déspota, incapaz de compreender os enganos, reconhecer o mérito, exaltar o bem, esquecer as ofensas, valorizar as amizades sinceras, dignificar a honra, reconhecer os favores e valorizar o caráter. Assim sempre fomos e assim sempre seremos, mesmo porque o administrador não é um autômato, nem é um computador que se programa de antemão para um resultado pretendido.

Por isso, ainda na última sexta-feira, ao sermos recebidos no aeroporto desta Universidade por uma multidão de amigos, tivemos ocasião de dizer, mais uma vez, que um dos sentimentos que mais prezamos é o sentimento da amizade, porque a verdadeira amizade é profunda, leal, constante e pura. Na adversidade, ela conforta; na alegria, participa. Não inveja, porque é nobre; não maldiz, porque é justa; não ofende, porque é boa; não fraqueja, porque é forte, e não trai, porque é leal.

Não queremos e não podemos, assim, deixar de ser sentimental nesta hora tão signifi-

cativa da nossa vida, quando voltamos à nossa Universidade, ao convívio dos amigos e ao conforto do lar, após um longo período de lutas e sacrifícios.

Quando deixamos a Reitoria da UFV, em março de 1978, pensávamos voltar ao exercício do magistério, na certeza do dever cumprido. Mas fomos, logo depois, nomeado para integrar o Conselho Federal de Educação e, em junho de 1979, convocado para exercer a Reitoria da Universidade Federal de Ouro Preto.

Ali, nos coube a honra de trabalhar na implantação definitiva da UFOP, uma Universidade cujas origens seculares remontam aos tempos imperiais, na tradição magnífica das Escolas de Minas e Farmácia.

Nossa preocupação foi dar à Universidade, sem desfigurá-la a vocação específica para as áreas da Engenharia Mineral e da Saúde, um forte sustentáculo no setor das ciências básicas e, por isso, construímos e instalamos o Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, para o estudo sistemático da Matemática, Física, Química e Biologia, indispensáveis e fundamentais ao fortalecimento das escolas tradicionais da UFOP. Na área da Saúde, construímos e instalamos o Departamento de Nutrição, para dar suporte ao curso recém-criado e assegurar-lhe o desenvolvimento desejado.

Seria, entretanto, deixar a Universidade mutilada se não completássemos o elenco de opções da Instituição com os estudos nas áreas das Ciências Humanas e Sociais e das Artes, porque, se não compreendemos uma Universidade divorciada da realidade do meio onde está inserida, não poderíamos deixar de integrar a UFOP nas comunidades ouro-pretana e marianense, núcleos autênticos de Humanidades e Artes, sem dar-lhe condições de também se adequar para essas manifestações do engenho humano. Essa foi a causa e razão do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, em Mariana, e do Instituto de Artes e Cultura, em Ouro Preto. Neles o estudo das ciências e o gosto artístico não de propiciar novas conquistas do espírito e o desabrochar de novos talentos, pois, em nenhum outro lugar do País, há condições tão favoráveis para isso.

Para completar nosso trabalho, iniciamos a construção do novo "Campus" da Universidade, para dar-lhe o "Status" definitivo de uma autêntica organização universitária. Esse "Campus" será inquestionavelmente a base do revigoramento qualitativo do ensino superior em Ouro Preto, recolocando a UFOP na vanguarda da educação nacional.

Sem dúvida, de Ouro Preto e Mariana trazemos as mais cáldas lembranças de amizades sinceras, de amparo constante das autoridades constituídas e das comunidades em geral que, em todos os dias do nosso mandato, nos deram o apoio irrefreito, o conforto fraterno, a simpatia comvente, chegando ambas, num gesto de ternura, que jamais esqueceremos, a outorgar-nos os

titulos honrosos de cidadão ouro-pretano e marianense.

Foi assim, sem descanso, em outras plagas, em novas missões, que passamos os três últimos anos de nossa vida.

Nomeado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, retornamos à Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, mais calejado talvez, mas com o mesmo ânimo e a mesma vontade de servir, como da vez primeira que tivemos a honra e o privilégio de desempenhar este cargo. Os trabalhos que tivemos, no período desses últimos anos, deram-nos mais experiência, ensinaram-nos coisas novas; se voltamos mais provado, voltamos mais vivido, mas o espírito é o mesmo e o ideal é ainda mais ardente, a vontade de trabalhar mais profunda, a coragem mais temperada, o ânimo mais forte e o amor a esta Instituição mais vivo e candente.

Ainda há muito o que fazer por esta Instituição, pois estão enganados os que pensam que uma Universidade possa atingir um apogeu eterno e imutável. Sendo, como é, uma Instituição viva e dinâmica, a Universidade está sempre em transformação, sempre em desenvolvimento, sempre em contínuo progresso, sem que isso signifique, necessariamente, aumento e expansão. A UFV cresceu muito, é preciso que se faça agora a consolidação definitiva desse crescimento, de maneira sólida e duradoura.

Queremos dar-lhe todo o nosso esforço e nossa dedicação, nosso trabalho e nossa inteligência, para torná-la mais forte, mais influente, mais renomada e mais feliz. Convocaremos para isso todas as forças vivas da Instituição, para, num esforço conjunto, projetá-la cheia de luz e de força, no cenário da educação superior do País, porque esse é o dever de todos nós e esse o compromisso de nossa honra, no cumprimento do nosso dever!

E só o cumpriremos bem se nos devotarmos a integrar de fato a Universidade no espírito moderno da educação nacional, defendido em tantos pronunciamentos do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação e Cultura, promovendo o entrosamento perfeito da Universidade com o ensino de 1.º e 2.º graus, para reerguer o ensino e preparo dos jovens que aspiram à graduação superior, como forma de transformar o ensino numa unidade de força e valor, em proveito do estudante brasileiro e garantia de uma educação aprimorada em todos os graus do aprendizado.

Por isso mesmo devemos repetir o que dissemos ao chegarmos empossado, no aeroporto da UFV: a nossa promessa é trabalho, trabalho e trabalho. Prometendo trabalho, prometemos tudo, porque ele sempre foi o melhor programa de qualquer administração séria, e é com ele, por ele e nele que se podem realizar as grandes obras!

Agora, queremos nos permitir um outro momento de profundo sentimento. Há pouco mais de quatro anos, numa solenidade semelhante a esta, passávamos o cargo de Reitor ao professor

Paulo Mário del Giudice que, no nosso primeiro mandato, exercera o cargo de Vice-Reitor desta Instituição, mas Deus, em sua infinita onisciência, não quis que ele aqui estivesse hoje para fazer-nos esta transmissão de cargo. Mas é de justiça lembrar, nesta hora, sua figura austera de administrador, de professor e de administrador.

Queremos agradecer ao professor Joaquim Aleixo de Souza, que exerceu o cargo de Reitor, de novembro até esta data, não só as palavras amáveis com que honrou a nossa pessoa — palavras que realmente tocaram a nossa sensibilidade — mas sobretudo este momento solene de transmissão de cargo em que sua magnificência, numa definição pública do que deve ser a figura daquele que assume a direção de um organismo de convivência das idéias, de conflito das ideologias, de convívio das ciências que é a Universidade, portanto, organismo dos mais vivos das organizações humanas, ou aquele perfil da pessoa, cuja personalidade representará o perfil desta grande instituição humana que é a instituição universitária.

Por isso, Joaquim Aleixo de Souza, nossos sinceros agradecimentos pelas palavras gentis que teve a bondade de nos dirigir, por ocasião de nossa chegada, no aeroporto e nesta solenidade. Aos professores, alunos e servidores queremos deixar o nosso apelo no sentido de juntos, irmãos no mesmo ideal, batalharmos pela grandeza da UFV, grandeza esta que, voltamos a enfatizar, depende exclusivamente dos que vivem nesta Casa, nesta comunidade. Comunidade esta representada primeiramente pelos professores, porque uma Universidade vale o que vale o seu corpo docente. A comunidade universitária tem de viver o espelho do seu corpo docente, tem de viver a dedicação à importância do suporte para este mesmo corpo docente e das suas atividades-meio e tem de viver toda a dedicação ao estudo do corpo estudantil e tem de viver aquele trabalho anônimo daqueles que, na atividade obreira, erguem prédios e edifícios, mantêm estes mesmos prédios e edifícios, no caso específico desta Universidade, voltada, vocacionada para a área agrária, aqueles obreiros que, diariamente, no trabalho braçal, exercem atividades produtivas, experimentais e de pesquisa desta Instituição, que são os seus operários anônimos. É a esta comunidade de operários, estudantes, servidores, desde o chefe de setor até o Pró-Reitor, professores, que conclamamos, neste instante: vamos dar continuidade àquilo que de mais nobre se realiza nesta Instituição e neste interior das Minas Gerais, aqui na cidade de Viçosa. Dissemos, no aeroporto desta Universidade, repetindo o que disséramos na solenidade de posse no Ministério da Educação, que temos o privilégio de estar ligado, hoje, a duas instituições que nasceram bem, porque nasceram bem vocacionadas. Ligado a esta Instituição, desde a época de aluno, Instituição que nasceu em 1923 pelas mãos do grande estadista Presidente Arthur da Silva Ber-

# transmissão do cargo de Reitor

nardes, que foi buscar na América do Norte um homem do porte do Peter Henry Rolfs, que não sofreu muito para esta Instituição, mas aqui viveu uma grande parte de sua vida, moldando aquilo que está no cerne e na base de qualquer instituição que se preze: o espírito e a vivência na tradição e nas conquistas científicas. Nesses últimos três anos tivemos o privilégio de viver outra instituição, também bem nascida. A Universidade, hoje Federal de Ouro Preto, nasceu de duas escolas — a de Farmácia, de abril de 1839, e a famosa Escola de Minas, de outubro de 1876. Esta Escola de Minas foi implantada também por encomenda, desta feita, de outro grande estadista desta Nação, o Imperador D. Pedro II, que foi buscar na França o grande cientista Henri Gorceix. Daí o nome da Fundação Gorceix, mencionada no início de nossas palavras. E, lá em Ouro Preto, no meio do centro geográfico do Quadrilátero Ferrífero e Mineralógico de Minas Gerais, implantou-se uma Escola vocacionada, que é hoje a Universidade vocacionada, voltada para a área das engenharias minerais. Duas instituições bem definidas: esta, na Zona da Mata, voltada para a terra e o que nela pode ser produzido; aquela de Ouro Preto, voltada para a riqueza armazenada no subsolo. Duas grandes Escolas: uma representando o modelo americano e outra representando o modelo francês, ambas representando dois modelos de instituições de ensino superior que marcaram época na civilização contemporânea.

A comunidade viçosense, a que temos orgulho imenso de pertencer, pois que somos filhos honorários desta abençoada terra, o nosso sincero agradecimento pelo apoio que sempre nos deu. Aos Excelentíssimos Senhores Presidente da República e Ministro de Estado da Educação e Cultura o nosso sensibilizado reconhecimento pela confiança, que procuraremos honrar com dignidade.

Ao Doutor Arthur da Silva Bernardes e ao Doutor Arthur Bernardes Filho a nossa comovida lembrança, no testemunho desta saudade.

Ao Doutor Edson Potsch Magalhães, nosso mestre e iniciador nesta Universidade, o nosso sincero agradecimento por nos haver dado o privilégio de ingressar no corpo docente da UFV.

Que Deus nos ilumine e ampare, para que possamos dar à Universidade Federal de Viçosa tudo o que ela espera de nós, e que o façamos da melhor maneira possível, não para nossa glória, mas para seu maior esplendor, no engrandecimento da Pátria. Obrigado. Muito obrigado".

O professor Joaquim Aleixo de Souza, após transmitir o cargo ao novo Reitor da UFV, pronunciou o seguinte discurso:

"É com imensa alegria que, nesta noite de gala e beleza, transmitimos o cargo de Reitor da Universidade Federal de Viçosa.

Da mesma forma que assumimos a direção desta Universida-

de, nós a transferimos agora, com humildade e com o nosso espírito voltado a Deus, na certeza de haveremos cumprido o nosso dever.

Esta gestão foi iniciada pelo professor Paulo Mário del Giudice, em fevereiro de 1978, e deveria ser encerrada pelo mesmo, em março de 1982. Mas, por força do destino, o professor Paulo veio a falecer, em plena atividade do cargo, em novembro de 1981 — fato registrado pela primeira vez na história da Instituição.

Assumimos a Reitoria numa fase árdua de transição e incerta pela sua peculiaridade. Mas, graças ao apoio incontestável e irrefreável desta grande equipe Ufeviana, conseguimos, de cabeça erguida e com a consciência tranqüila, chegar até aqui.

Por indicação do Senhor Ministro da Educação e Cultura, Rubem Carlos Ludwig, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República houve por bem nomear o professor Antônio Fagundes de Sousa para o cargo de Reitor da Universidade Federal de Viçosa. A escolha foi coerente, porque recaiu num homem de comprovada competência profissional, com grande experiência em administrar universidades, e muita vivência dos problemas universitários. Além disso, trata-se de um membro do Conselho Federal de Educação e do Conselho Diretor da UFV, de um ex-aluno desta Casa, de Professor Titular, de ex-chefe de Departamento e de ex-Reitor da Instituição.

Como líder estudantil, como educador e como administrador, caracterizou-se, sempre, pela sua impetuosidade, pela sua franqueza e, acima de tudo, pela sua capacidade de diálogo. Por isso, temos a certeza de que o professor Fagundes irá engrandecer, ainda mais, a nossa querida Universidade.

É, sem dúvida, incomensurável a responsabilidade de dirigir esta Instituição, porque, ao longo de seus 56 anos de existência, ela conquistou, passo a passo, o conceito de universidade-padrão, de universidade-modelo. É, hoje, sem dúvida, a instituição alta e sólida que seus idealizadores e construtores conceberam.

Para que ela se firmasse e conquistasse o nome nacional e internacional de que hoje desfruta, operários, funcionários, professores, alunos, dirigentes, autoridades e amigos despenderam muito esforço e sacrifício, alguns, até mesmo, a própria vida. Não foi simplesmente com o trabalho de apenas um, ou de alguns, mas de todos que aqui trabalharam, trabalham e trabalharão. A Instituição não existe somente no tempo, mas também no espaço. Por isso é que dizemos que o homem passa e a Instituição fica. E permanecem com ela os atos do homem: se estes forem justos, ela será justa; ao contrário, ela será corrupta.

Esta Universidade, originária de uma pequena ESAV, é hoje um organismo complexo. Administra um orçamento anual superior a dez bilhões de cruzeiros. Sua população universitária é constituída de 3.900 servidores,

dos quais 700 são professores, em sua maioria portadores de títulos de Mestre e de Doutor; de 6.200 alunos de graduação, pós-graduação e de 2.º grau, além dos alunos do curso de extensão.

Em 1981, incluindo a ação do Programa Gilberto Melo, as atividades de Extensão da UFV atenderam a mais de 200 mil pessoas, em nossa comunidade e nos municípios da microrregião. As atividades de pesquisas tiveram franca dissociação do seu aspecto acadêmico, tendo a UFV se voltado para a condução das que apresentassem condições de solucionar problemas nacionais, acentuadamente as que se referiam às descobertas de novas fontes alternativas de energia.

Neste quadriênio, procuramos dotar a Universidade de uma infra-estrutura que pudesse consolidar a sua expansão, não só em quantidade, mas também em qualidade. Para isto, inúmeras obras foram concluídas e vários prédios foram reformados. Concluímos a construção de cerca de 19.000 metros quadrados de obras, dentre elas a primeira etapa do Centro de Vivência, os blocos 2 e 3 do Pavilhão de Aulas, o anexo do Departamento de Economia Rural e o Bloco B do Alojamento.

Outras obras foram completamente construídas nesta gestão, num total de 18.700 metros quadrados. Podemos ressaltar o edifício Prof. Paulo Mário del Giudice, do Departamento de Engenharia Agrícola, o Hospital Veterinário, o Ambulatório Médico, o Laboratório de Desenvolvimento Humano, o Laboratório de Recursos Naturais Renováveis, a Garagem Central etc.

Com isso, entregamos aproximadamente mais de 40.000 metros quadrados de construções à comunidade universitária.

Este quadriênio ficará marcado na história da UFV pela institucionalização da Fundação Arthur Bernardes — FUNARBE, e Instituto U.F.V. de Seguridade Social — AGROS.

A filosofia básica da FUNARBE é gerar recursos financeiros para suplementar o suporte necessário à manutenção da perfeita integração dos Centros de Ciências, Departamentos e Conselhos Técnicos da UFV, objetivando, com esse entrosamento, melhor ensino, melhor trabalho de experimentação e pesquisa, melhor aproveitamento nos programas extensionistas e melhor assistência social e administrativa. Por isso, suas atividades, com base empresarial, são direcionadas à geração de recursos.

O maior sonho de todos os servidores da Universidade Federal de Viçosa foi contemplado, neste quadriênio, com uma ação beneficiadora, em termos de seguridade social, sem precedentes na história da Instituição. O AGROS veio complementar, em todos os sentidos, a assistência prestada pelo órgão oficial brasileiro de previdência.

Estas realizações somente foram possíveis graças à ajuda permanente do Ministério da Educação e Cultura, na pessoa do Excelentíssimo Senhor Ministro Rubem Carlos Ludwig e, em particular, do Secretário Geral do MEC, Dr. Sérgio Mário Pasquali, do Secretário de Educação

Superior, Dr. Gladstone Rodrigues da Cunha Filho e dos Colegiados Superiores da Universidade, a quem agradecemos de público.

Não poderíamos, também, deixar de expressar o nosso mais sincero agradecimento a todos que conosco colaboraram, direta e indiretamente: pró-reitores, diretores e vice-diretores de Centros, presidentes de Conselhos, chefes de Departamentos, professores, funcionários e operários desta Instituição, que trabalharam de maneira incansável, dedicada e digna. O nosso reconhecimento, ainda, às instituições públicas e privadas, alunos desta Casa, ex-alunos e amigos.

Um carinhoso agradecimento à minha querida esposa, por ser meu suporte moral, a minha conselheira, e por ter participado, juntamente com meus filhos, das ansiedades, vitórias e pelos estímulos diários.

A UFV é este organismo vivo, que pulsa e aspira, que venera o passado, e que procura manter viva a chama de um ideal: o ideal de servir, forjado em sua mística mais pura, que é o espírito ESAVIANO.

É, também, uma estrutura complexa, formada de homens com suas potencialidades, individualidades, seus problemas, anseios, temores, crenças e valores; mas, sobretudo, portadores de grande criatividade e muitas aspirações.

A UFV é uma instituição universal de conhecimento, onde devem imperar a liberdade, o talento, reinar os valores individuais, ser cultivada a inteligência, praticada a democracia e firmado o caráter.

Assim, podemos deduzir como é o trabalho incessante do administrador universitário. O trabalho do Reitor exige sempre dedicação contínua, tolerância, paciência para dialogar, meditação para decisões corretas, tranqüilidade e compreensão para análise dos problemas, pertinácia e firmeza para alcançar os reais objetivos, equilíbrio para não praticar injustiças, honestidade total para merecer o respeito de todos, espírito aguçado e muito discernimento para não misturar a função da Universidade e confundir os interesses públicos com os interesses pessoais. Exige saber ouvir e saber calar; ser prudente para não sofrer influências por falsas e tendenciosas informações.

Estes atributos são, inevitavelmente, algumas características do homem de caráter, honrado e justo, e que são patentes na pessoa do professor Antônio Fagundes de Sousa.

Professor Fagundes, a UFV sempre foi a sua Casa, e a investidura novamente no cargo de Reitor, representa o seu retorno, após um curto recesso, ao convívio de seus colegas, amigos e ao trabalho de sua Instituição.

A tarefa é árdua e espinhosa, e somente quem a desempenhou pode dimensioná-la. Portanto, sendo profundo conhecedor do que o espera, resta-me, apenas, desejar-lhe boa sorte e rezar para que Deus o ilumine, a fim de conduzir a nossa querida Universidade ao seu nobre destino. Muito obrigado".

## VIII Semana do Hortigranjeiro começa segunda-feira em Florestal

No período de 26 a 30 do corrente, será realizada, na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), a VIII Semana do Hortigranjeiro, com a participação de produtores de todo o Estado, a quem serão ministradas aulas teóricas e práticas sobre produção de mudas cítricas, indústria rural a nível de fazenda, indústria caseira de hortaliças e frutas, floricultura, horticultura, artesanato em palha, apicultura e piscicultura. A solenidade de abertura será dia 26, às 15h, com a presença de autoridades estaduais e municipais.

A promoção é da CEDAF/UFV, Emater-MG, Epamig, Ceasa-MG e Inera, com a colaboração da Associação Mineira de Criadores de Suínos, Associação dos Apicultores de Minas Gerais, Prefeitura Municipal de Florestal e Sindicato Rural de Pará de Minas-MG.

## Inscrições no Vestibular Único/83

No período de quatro a 29 de outubro próximo, estarão abertas as inscrições para o Vestibular Único de 1983 da Universidade Federal de Viçosa (UFV), a ser realizado de nove a 14 de janeiro, com provas de Comunicação e Expressão (Redação, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e língua estrangeira — Francês ou Inglês), Estudos Sociais (História, Geografia e OSPB), Matemática, Física, Química e Biologia.

Serão oferecidas mil vagas, em 18 cursos, com os candidatos devendo apresentar, para a inscrição, os documentos: cédula de identidade, três fotografias 4x5, recibo de pagamento da taxa de inscrição, na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil e formulário de inscrição devidamente preenchido.

Dos candidatos ao curso de Educação Física serão exigidos atestado de aprovação em exame médico especial e prova de capacidade física. O exame médico especial será realizado no Ambulatório Médico da UFV, de 20 a 24 de dezembro. A prova de capacidade física será na Praça de Esportes da Universidade, de três a seis de janeiro de 1983.

A classificação dos candidatos que optarem pelos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia levará em consideração o que dispõe a Lei 5.465, de 07/07/1968. Para obtenção dos benefícios dessa lei, o candidato deverá apresentar, no ato da inscrição,

além dos já enumerados, um dos seguintes documentos: prova escrita e autenticada de ser agricultor ou filho de agricultor, residindo a família na zona rural; prova escrita e autenticada de ser agricultor ou filho deste, proprietário ou não de terras, residindo em cidade ou vila que não tenha estabelecimento de ensino médio; ou certificado de conclusão do segundo grau em estabelecimento agrícola.

No ato da inscrição, o candidato deverá optar por um dos cursos em concurso, bem como pelo exame de uma língua estrangeira (Francês ou Inglês). As matérias exigidas limitar-se-ão, em conteúdo, aos programas do ensino de segundo grau.

Para o Vestibular/83 serão oferecidos os seguintes cursos: Administração (50 vagas), Agrimensura (40), Agronomia (210), Ciências — opções para Biologia, Física, Matemática e Química (75), Ciências Econômicas (50), Economia Doméstica (50), Educação Física (25 para o sexo feminino e 25 para o sexo masculino), Engenharia Agrícola (40), Engenharia Civil (40), Engenharia Florestal (80), Engenharia de Alimentos (45), Letras — opções para Português/Francês e Português/Inglês (40), Medicina Veterinária (40), Nutrição (30), Pedagogia (50), Tecnólogo em Cooperativismo (30), Tecnólogo em Laticínios (30) e Zootecnia (50).

Paralelamente, será realizada também programação social e recreativa, com apresentações de música sertaneja, casamento e baile na roça, barraquinhas, campeonato de truco e futebol. O encerramento será dia 30, às 11h.

Os interessados em inscrever-se na VIII Semana do Hortigranjeiro devem dirigir-se à CEDAF, em Florestal, ou ao Escritório da Emater-MG mais próximo (neste caso deve aguardar confirmação). Podem participar da promoção produtores, suas esposas e filhos maiores de 14 anos.

Além das aulas, haverá uma palestra diária para os participantes. Serão abordados os temas: "Plano Nacional de Produção e Abastecimento de Hortigranjeiros", dia 26; "Inovações Tecnológicas em Hortaliças", dia 27; "Saúde no Meio Rural", dia 28; "Associativismo no Meio Rural", dia 29; e "Cinturão Verde de Belo Horizonte — Hoje e Amanhã", dia 30.

## Informática na Administração: tema de seminário promovido pela CPD



Termina hoje, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o Seminário sobre Informática na Administração, que teve início terça-feira, reunindo funcionários da Agência Viçosa do Banco do Brasil, promovido pela UFV, por meio do Conselho de Extensão e da Central de Processamento de Dados (CPD), por solicitação da administração local do estabelecimento.

A iniciativa visa difundir a idéia da computação como instrumento de administração nos setores público e privado. Na sessão de abertura dos trabalhos, terça-feira, às 19h, estiveram presentes o diretor da CPD, professor Raimundo Nonato de Miranda Chaves; o professor Gualberto Ferreira da Silva, do Departamento de Administração e Economia; o representante da administração local do Banco, Lucas Levido de Araújo; o prelecionista do seminário, programador Jaime Silva de Oliveira; o chefe da Divisão de Pesqui-

sa e Desenvolvimento da CPD, José Expedito de Freitas; Saulo Eduardo de Moraes e Alberto Aparecido Santana, programadores da CPD.

### Congresso em Ouro Preto

A Central de Processamento de Dados participou do II Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, realizado no período de 12 a 16 do corrente, em Ouro Preto-MG, promovido pela Sociedade Brasileira de Computação e pela Universidade Federal de Ouro Preto.

Paralelamente, foram realizados: 12.º Seminário de Computação na Universidade (SECOMU), 9.º Seminário Integrado de "Software" e "Hardware" (SEMISH), 1.ª Jornada de Atualização em Informática (JAI), 1.ª Exposição de Tecnologia em Computação (EXTEC), 1.º Concurso de Trabalhos de Iniciação Científica (CTIC), Reuniões de Comissões Especiais (Grupos de Interesse) e Programações Culturais e Sociais.

## RÁPIDAS

### Artesanato

A Secretaria da Cultura do Ministério da Educação e Cultura, através do Instituto Nacional do Folclore da Fundação Nacional de Arte, está promovendo o Concurso Nacional de Ensaaios para a publicação comemorativa do Ano Interamericano do Artesanato, instituído pela Organização dos Estados Americanos (OEA). O ensaio deve referir-se ao tema "O artesanato tradicional e seu papel na sociedade contemporânea", com um mínimo de 25 e um máximo de 30 páginas de texto. O concurso se desenvolverá em duas fases: a primeira em âmbito nacional e a segunda, em âmbito interamericano. Os três primeiros ganhadores da fase nacional farão jus aos prêmios de Cr\$ 150 mil (1.º lugar); Cr\$ 100 mil (2.º lugar) e Cr\$ 50 mil (3.º lugar). Os trabalhos devem ser encaminhados ao Instituto Nacional do Folclore — rua do Catete, 179 — 22220 — Rio de Janeiro-RJ.

### Produtor Modelo

Foi realizada, dia 25 de junho, no Escritório Local da Emater, em Tocantins-MG, a entrega solene dos prêmios e diplomas aos produtores modelos do município, agraciados por intermédio do Concurso de Produtividade Rural, instituído pelo Inera. A solenidade estiveram presentes várias autoridades e lideranças da cidade e da região, tendo falado na oportunidade o supervisor Dálvio Ernani Couto Gonçalves e o prefeito. O ruralista Higino Marciano Lopes recebeu também o título de produtor modelo a nível regional.